

## Videoaula 3 – Como era Patanjali muni?

O imaginário popular criou muitas faces para o autor dos sutras do yoga. Uma simples busca por imagens de Patanjali, na Internet revela uma infinidade de variações.



As lendas populares nos falam de um Patanjali que nasceu no Kashmir ou em Gandhara – noroeste da Índia. Teria sido iniciado no yoga por sua mãe, Gonika, e posteriormente por Shiva Nataraja, em Chidambaram.

O mito popular faz dele a corporificação de Ananta ou Adi-Shesha, uma serpente cósmica. Por essa razão ele costuma ser representado com a parte inferior do corpo igual ao corpo de uma grande serpente.

Atrás, uma serpente de várias cabeças se estende sobre sua cabeça humana, em atitude de vigília e proteção a um Patanjali meditativo.

<http://www.lotussculpture.com/39g4.html>

Pela vinculação de Adi-Shesha à mitologia vaishnava, Patanjali é, às vezes, representado com quatro braços. Ele traz em sua mão esquerda a concha búzio e em sua mão direita o disco (chakra), duas das mudrás de Vishnu, deixando as outras duas mãos em anjali mudrá.

Nessas representações vaishnavas, seus cabelos estão ocultos sob uma coroa de ouro ou sob um elaborado arranjo de flores e pedrarias, e às vezes mostra uma longa barba.





Tornou-se muito popular na Internet uma representação improvável e incomum de um Patanjali careca e imberbe, com o corpo inteiramente humano, e assentado em meditação sobre o grande corpo de uma cobra naja enrolada que sobressai de trás dele com cinco cabeças atentas e protetoras.

Essa imagem foi produzida por uma artista russa, [Natalia Rosenfeld](http://nataliasculpture.com/Natalia_Rosenfeld_Art/Patanjali.html), residente nos Estados Unidos, por encomenda de Georg Feuerstein para a decoração de seu instituto de yoga.

[http://nataliasculpture.com/Natalia\\_Rosenfeld\\_Art/Patanjali.html](http://nataliasculpture.com/Natalia_Rosenfeld_Art/Patanjali.html)

Note, no entanto, a semelhança dessa peça acima com a escultura de Patanjali, aqui à direita, feita por Murugan, um artista indiano de Tamil Nadu, que trabalha sobre pedra. Será que os dois se inspiraram no mesmo modelo?

Esse Patanjali parece seguir a tradição iconográfica budista, que representa Siddharta Gautama em meditação, no momento em que ele alcançava serenamente o nirvana. Não nos parece uma representação adequada para o nosso Patanjali hindu.



<http://www.lotussculpture.com/28g1.html>

Há muitas outras, e variadas, representações de Patanjali, na Internet.

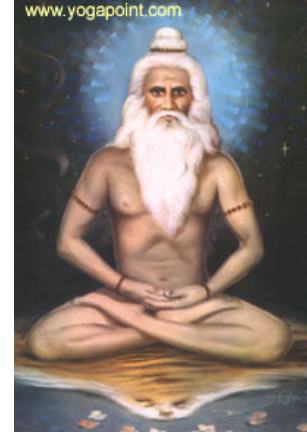


Trabalhando sobre as hipóteses que adotamos, Patanjali deve ter sido um muni e um yogui. Os munis são o grupo de maior elevação espiritual entre os brahmanes tradicionais, equiparados mesmo aos rishis védicos. Um homem movido pelo impulso interno de seu coração, inspirado como um rishi, silencioso e sábio – por isso chamado muni.

Ele também recebe títulos como “maharishi” (grande sábio) ou “siddha” (homem perfeito).

Com a mente tranquila e assentada, contente, verdadeiro, puro de intenções e eloquente em seus ensinamentos – por isso um yogui.

Seu cabelo é longo, bem preto ou bem branco, e em geral conta com um coque sobre a cabeça e barbas longas, como qualquer outro muni.



[http://www.yogapoint.com/ashtanga\\_yoga/yoga\\_sutra\\_1.htm](http://www.yogapoint.com/ashtanga_yoga/yoga_sutra_1.htm)

Em Gorakhpur, onde está uma imagem em praça pública que usamos em nosso curso, ele é aceito como um discípulo direto de Shiva (Nataraja), tal como Matsyendra Natha. Somente Shiva (o “eu” em nosso coração) pode instruir alguém na doutrina do yoga.



<http://shreemarakara.com/2011/09/18/the-ultimate-karma-busting-miracle-manifestation-powerspot-trip-18-to-20-november-2011/>